

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2285
FIL 2288

TÓPICOS DE FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA (O conceito de mundo da Fenomenologia ao Antropoceno)

PERÍODO 2024.1

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

HORÁRIO: 2ª, 16h.

PROF: Alyne Costa e Pedro Duarte

OBJETIVOS

O conceito de “mundo” é tão antigo quanto a própria filosofia, tendo sido pensado das mais variadas formas. Cosmos organizado, para os gregos; criação divina, para os cristãos; espaço composto por matéria inerte, para os modernos; ou relação que define o modo de ser do ente que nós mesmos somos, para diversos contemporâneos – são algumas dessas formas. No entanto, se até algum tempo atrás o mundo, independentemente de sua acepção, era tomado como estável e garantido, hoje ele se mostra ferido e ameaçado com a crise ecológica global.

O objetivo deste curso é pensar sentidos de mundo que emergem filosoficamente no paradoxal processo atual em que o perigo de destruição é acompanhando da reivindicação pelo reconhecimento da multiplicidade de mundos. Tal objetivo é motivado pela expectativa de entender as recentes transformações nas dinâmicas do mundo e da Terra, bem como, através delas, repensar parâmetros conceituais que condicionam nossa existência histórica, levando a sério mundos descritos e habitados por povos outros que ocidentais.

EMENTA (catálogo/site)

Estudo de textos e autores de correntes do pensamento contemporâneo relevantes para as linhas de pesquisa do programa de pós-graduação.

PROGRAMA

Se o conceito de "mundo" é crucial em qualquer proposição metafísica, sua definição costuma ser tão equívoca quanto variada. Por isso, o programa do curso se concentrará sobre duas linhagens filosóficas:

1. a Fenomenologia no século XX (Martin Heidegger, Maurice Merleau-Ponty e Hannah Arendt);
2. aquela que vem se constituindo em torno das discussões sobre o Antropoceno no século XXI (que tem Dipesh Chakrabarty, Bruno Latour, Isabelle Stengers, Marisol de la Cadena, Mario Blaser, Patrice Maniglier e Patricia Reed como alguns de seus muitos autores).

Os primeiros fizeram a crítica da concepção moderna do mundo como objeto,

calcada na dicotomia que concebia o ser humano como sujeito, buscando pensá-lo na relação com o ser. Os segundos, atrelados ao campo das “humanidades ambientais”, também recusam raciocínios dualistas e oferecem definições que diferenciam mundo, Terra, globo e planeta, além de cunhar interpretações filosóficas para termos como Gaia e zona crítica.

A apresentação dos entendimentos sobre “mundo” expresso nessas linhagens filosóficas será acompanhada de um debate para identificar convergências e divergências entre elas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por um trabalho final escrito.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

_____. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

BLASER, Mario; CADENA, Marisol. “Pluriverse: Proposals for a World of Many Worlds”. In: CADENA, M.; BLASER, M. (org.) *A World of Many Worlds*. Durham and London: Duke University Press, 2018, p. 1-22.

CHAKRABARTY, Dipesh. *O planeta: uma categoria humanista emergente*. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2020.

HEIDEGGER, Martin. *Ser e tempo – parte I*. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. *Conceitos fundamentais da metafísica: mundo, finitude, solidão – parte II*. Rio de Janeiro: Forense Universitária: 2003.

_____. “A essência do fundamento”, in. *Marcas do caminho*. Petrópolis: Vozes, 2008.

_____. “Construir, habitar, pensar”; “A coisa”, in *Ensaio e conferências*. Petrópolis: Vozes, 2001.

LATOUR, Bruno. *Diante de Gaia: Oito conferências sobre a natureza no Antropoceno*. São Paulo, Rio de Janeiro: Ubu, Ateliê de Humanidades, 2020.

_____. *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

MANIGLIER, Patrice. “How Many Earths? The Geological Turn in Anthropology.” *The Otherwise*, v. 1, 2020, p. 61-75.

MERLEAU-PONTY, Maurice. “Prefácio”, in *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

_____. “Reflexão e interrogação”, in *O visível e o invisível*. São Paulo: Perspectiva, 1999.

_____. *A natureza*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

REED, Patricia. “The end of a world and its pedagogies”. *Making and Breaking*, v. 2, 2021.

STENGERS, Isabelle. “The Challenge of Ontological Politics”. In: CADENA, M.; BLASER, M. (org.) *A World of Many Worlds*. Durham and London: Duke University Press, 2018, p. 83-111.

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

- ALVES NETO, Rodrigo Ribeiro. *Alienações do mundo: uma interpretação da obra de Hannah Arendt*. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Loyola, 2009.
- BASCHET, Jérôme. *A experiência zapatista. Rebeldia, resistência, autonomia*. São Paulo: n-1 Edições, 2021.
- BLOK, Anders; JENSEN, Casper Bruun. “The Anthropocene event in social theory: on ways of problematizing the non-human differently”. *The Sociological Review*, v. 67, n. 6, 2019, p. 1195-1211.
- COSTA, Alyne; VEIGA, Ádamo B. E. “O Acontecimento da Terra”. *O que nos faz pensar*, v. 29, 2021, p. 277-303.
- DEBAISE, Didier; STENGERS, Isabelle. “An ecology of trust? Consenting to a pluralist Universe”. *The Sociological Review Monographs*, v. 70(2), 2022, p. 402-415.
- ETELAIN, Jéanne. “Qu'appelle-t-on zone? À la recherche d'un concept manqué”. *Les Temps Modernes*, v. 692, 2017, p. 113-135.
- FINK, Eugen; HEIDEGGER, Maertín. *Heraclitus Seminar*. Illinois: Northwestern University Press, 1993.
- GASTON, Sean. *The Concept of World from Kant to Derrida*. London, New York: Rowman & Utlefield International, 2013.
- HAAR, Michel. *The Song of the Earth: Heidegger and the Grounds of the History of Being*. Indiana: Indiana University Press, 1993.
- HEIDEGGER, Martin. *Sobre o humanismo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- LATOUR, Bruno; CHAKRABARTY, Dipesh. “Conflicts of planetary proportions – a conversation.” *Journal of the Philosophy of History*, v. 14, n. 3, 2020, p. 419-454.
- PALMEIRO, Tito Marques. *Pensamento e mundo em Kant e Merleau-Ponty*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 1999.